

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Economia Internacional**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104383

Professor: Prof. Dr. André Filipe Zago de Azevedo

EMENTA

Teorias do Comércio Internacional: das vantagens absolutas de Adam Smith à nova Teoria do Comércio Internacional. Teoria e Prática da Política Comercial. O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela Organização Mundial de Comércio (OMC). Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens absolutas (Smith) e comparativas (Ricardo);
- Teorias do Comércio Internacional: Vantagens comparativas (Heckscher-Ohlin e nova Teoria do Comércio Internacional);
- Teoria e Prática da Política Comercial: Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos: Tarifas, Subsídios, Quotas e Medidas Antidumping;
- Teoria e Prática da Política Comercial: Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio;
- O Multilateralismo e a Estrutura de Comércio administrada pela OMC Blocos Econômicos: teoria, mensuração e evidência;
- Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Setor Externo da Economia Brasileira.

AVALIAÇÃO

- Para a avaliação da Unidade de Ensino 1, serão considerados todos os instrumentos utilizados nas duas Atividades Acadêmicas que a compõe.
- Para a atividade de Economia Internacional, a avaliação consistirá em um trabalho em grupo e em uma prova individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia Internacional**. Porto Alegre: AMGH editora, 2010.

CARBAUGH, R. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: Comércio e Transações Globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

WORLD BANK. **Trade Blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Área de Livre Comércio das Américas – ALCA. Indicadores Econômicos FEE. Porto Alegre, v. 29, n. 3, 2001.

AZEVEDO, A. F. Z. de. Mercosur: Ambitious Policies, Poor Practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 584-601, 2004.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DE NEGRI, F.; ALVARENGA, G. A primarização da pauta de exportações no Brasil: Ainda um dilema. **Boletim Radar do BNDES**, n. 13, p. 7-14, abril 2010.

FRANKEL, J. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

KRUGMAN, P. **Internacionalismo Pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MERCOSUL: 10 ANOS. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 29, n. 1, 2001.

RIBEIRO, F. Reprimarização das exportações: onde está o problema? **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, Rio de Janeiro, n. 99, p.2-3, junho 2009.

VEIGA, P. (Org.). **O Brasil e os Desafios da Globalização**. São Paulo: Relume Dumará, 2000.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements? Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, n. 1729.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Estratégias de Internacionalização de Empresas**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104390

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

EMENTA

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de internacionalização de empresas no Brasil;
- Compreensão das Teorias da internacionalização de empresas: a abordagem gradual e a Escola de Uppsala; o Paradigma eclético;
- Compreensão das Teorias da internacionalização de empresas: novas correntes teóricas;
- Ambiente internacional de negócios;
- Ambiente internacional de negócios e Modos de entrada em mercados externos;
- Estratégias/Modos de entrada em mercados externos;
- Decisão quanto a estratégias de internacionalização;
- Internacionalização de empresas: O caso de uma empresa brasileira.

AVALIAÇÃO

Para a avaliação da Unidade de Ensino 1, serão considerados todos os instrumentos utilizados nas duas Atividades Acadêmicas que a compõe. Para a Atividade Acadêmica de Estratégias de Internacionalização de Empresas, considerar-se-ão a condução dos seminários (06 artigos) pelos grupos, a entrega individual das contribuições gerenciais de cada artigo proposto (Resumo Crítico Aplicado-RCA) e, por fim, a entrega e a apresentação do estudo de caso indicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. R. **Negócios Internacionais: estratégias, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- CZINKOTA, M.; RONKAINEN, I. **Marketing Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- KEEGAN, W. **Marketing Global**. São Paulo: Pearson, 2005.
- KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de marketing global**. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROOT, F. R. **Entry Strategies for International Markets**. New York: Lexington, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CATEORA, P. R.; GRAHAM, John L. **Marketing Internacional**. São Paulo: LTC, 2001.
- DUNNING, J. H. The Eclectic Paradigm of International Production: A Restatement and Some Possible Extensions. **Journal of International Business Studies**, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, março 1988.
- JOHANSON, J.; VAHLNE, J. E. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, Bingley, v. 7, n. 4, p. 11-24, Winter 1990.
- RIALP, A.; RIALP, J.; KNIGHT, G. The phenomenon of international new ventures, global start-ups, and born globals: what do we know after a decade (1993-2002) of scientific enquiry? **International Business Review**, Amsterdam, v. 14, n. 2, p. 147-166, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Seminário de Gestão Estratégica de Pessoas**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104391

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

Temas emergentes: (1) a sustentabilidade e a combinação dos fatores econômicos, sociais e ambientais; (2) globalização e internacionalização de empresas e o impacto cultural na gestão de pessoas e na formação de lideranças globais; (3) gestão de competências e estratégias colaborativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aula inaugural;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Concepções e dimensões da liderança;
- A dialógica das relações de poder nas organizações;
- Competências Gerenciais e Competências de Liderança;
- Carisma e Narcisismo em Liderança;
- O cenário contemporâneo; a Gestão estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações;
- Boas Práticas em Gestão de Pessoas;

- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento e a Diversidade nas organizações: o papel da liderança nestes processos organizacionais;
- Laboratório de Liderança;
- Liderança Transformacional;
- A Liderança como geradora do Capital Psicológico e Capital Psicológico;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Avaliação de Desempenho e Feedback na Gestão de Pessoas;
- Temática a ser escolhida pela turma, a partir dos interesses emergentes ao longo das aulas;
- Desafios da Liderança Hoje;
- Seminário Integrador.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 1,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 5,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO, M. C. E. Administração Complexa: revendo as bases científicas da administração. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 2; n. 1, p. 1-18, jan-jun 2003.

AVEY, R.; LUTHANS., M. Meta-Analysis of the Impact of Positive Psychological Capital on Employee Attitudes, Behaviors, and Performance. **Human Resource Development Quarterly**, Hoboken, v. 22, n. 2, p. 127-152, Summer, 2011.

BITENCOURT, C. C. et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BENNIS, W. et al. O futuro da liderança. São Paulo: Futura, 2001.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Ideias** – UNISINOS, São Leopoldo, ano 7, n. 120, julho 2009.

- CHARAN, R. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who Will lead and Who Will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 35, n. 4, p. 627-647, October 2010.
- DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.
- FIOL, M. La Toma de Decisiones de Directivos Latinos. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, Out-Dez 2001.
- KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre Caráter e Liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PADILLA, HOGAN E KAISER. The toxic triangle: Destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, Amsterdam, v. 18, n. 3, p. 176-194, June 2007.
- RUGG-GUNN, M. Why Charismatic Leaders are not always the answer... Human Asset Development International Limited – HADIL, UK: 2011.
- SAPIRO, A.; DALPOZZO, M.; BARBOSA, D. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM** (Fundação Dom Cabral), Nova Lima, p. 8-17, 2008.
- SHAWN BURKE, C. et al. What type of leadership behaviors are functional in teams? A meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, Amsterdam, v. 17, n. 3, p. 288–307, June 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTONAKIS, J.; FENLEY, M.; LIECHTI, S. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, Boston, p. 127-130, June 2012.
- BARBOSA et al. **Cultura e diferença nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BAUER, R. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.
- BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

- BOYATZIS, R.; MCKEE, A. **O Poder da Liderança Emocional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico. In: Encontro da ANPAD, XXXIII EnANPAD, 2009, São Paulo. Anais, São Paulo, ANPAD, setembro de 2009, p. 01-11.
- CAPRA, F. **As conexões ocultas: ciência para uma vi da sustentável**. São Paulo: Cultrix-Amana Key, 2002.
- GOMES, A., MOREIRA, M.; REBELO, T. Cultura organizacional: Algumas estratégias para lidar com os processos de fusão e aquisição de empresas. In: NEVES, P.; LOPES, M. P. **Comportamento Organizacional no Século XXI: Diálogos entre a gestão e a academia**. Lisboa: RH Editora, 2013. p. 55-76.
- FISCHER, R. M.; NOVELLI, J. G. N. Confiança como Fator de Redução da Vulnerabilidade Humana no Ambiente de Trabalho. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 48, n. 2, abr-jun 2008.
- JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. **The global mindset**. San Diego: Elsevier, 2007.
- KETS DE VRIES, M. **Global Executive Leadership Inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.
- LAPIERRE, L. **Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia**. São Paulo: Atlas, 1995.
- LIPMAN-BLUMEN, J. **Liderança Conectiva**. São Paulo: Makron, 1999.
- MARIOTTI, H. **Pensamento Complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANDBERG, J.; TARGAMA, A. **Managing understanding in organization**. London: Sage, 2007.
- TOOR, SHAMAS-UR-REHMAN; OFORI, G. Positive Psychological Capital as a Source of Sustainable Competitive Advantage for Organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, Reston, v. 136, n. 3, p. 341-352, March, 2010.
- WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em Tempos de Incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.

WHITE, J. **A Natureza da Liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**. Porto Alegre: Atlas, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Laboratório de Desenvolvimento de Liderança**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104392

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Liderança nas dimensões individual (líder) e coletiva (rede de liderança) a partir de vivências, de casos, de depoimentos e de práticas empresariais, discutindo criticamente as questões relativas ao contexto de gestão, relações de poder e autodesenvolvimento. Problematização da tomada de decisões em cenários de alta complexidade e instrumentalização para a prática inovadora e transformadora na gestão sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aula inaugural;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- Concepções e dimensões da liderança;
- A dialógica das relações de poder nas organizações;
- Competências Gerenciais e Competências de Liderança;
- Carisma e Narcisismo em Liderança;
- O cenário contemporâneo; a Gestão estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações;
- Boas Práticas em Gestão de Pessoas;
- O fator Confiança, as Dinâmicas de Engajamento e a Diversidade nas organizações: o papel da liderança nestes processos organizacionais;
- Laboratório de Liderança;

- Liderança Transformacional;
- A Liderança como geradora do Capital Psicológico e Capital Psicológico;
- Processos de decisão e mudança em contextos de alta complexidade;
- Avaliação de Desempenho e Feedback na Gestão de Pessoas;
- Temática a ser escolhida pela turma, a partir dos interesses emergentes ao longo das aulas;
- Desafios da Liderança Hoje;
- Seminário Integrador.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 1,0

Trabalhos em Grupo = 4,0

Trabalhos individuais = 5,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO, M. C. E. Administração Complexa: revendo as bases científicas da administração. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v. 2; n. 1, p. 1-18, jan-jun 2003.

AVEY, R.; LUTHANS., M. Meta-Analysis of the Impact of Positive Psychological Capital on Employee Attitudes, Behaviors, and Performance. **Human Resource Development Quarterly**, Hoboken, v. 22, n. 2, p. 127-152, Summer, 2011.

BITENCOURT, C. C. et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BENNIS, W. et al. O futuro da liderança. São Paulo: Futura, 2001.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Ideias – UNISINOS**, São Leopoldo, ano 7, n. 120, julho 2009.

CHARAN, R. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who Will lead and Who Will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 35, n. 4, p. 627-647, October 2010.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FIOL, M. La Toma de Decisiones de Directivos Latinos. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 16-25, Out-Dez 2001.

KETS DE VRIES, M. **Reflexões sobre Caráter e Liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PADILLA, HOGAN E KAISER. The toxic triangle: Destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, Amsterdam, v. 18, n. 3, p. 176-194, June 2007.

RUGG-GUNN, M. Why Charismatic Leaders are not always the answer... Human Asset Development International Limited – HADIL, UK: 2011.

SAPIRO, A.; DALPOZZO, M.; BARBOSA, D. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM** (Fundação Dom Cabral), Nova Lima, p. 8-17, 2008.

SHAWN BURKE, C. et al. What type of leadership behaviors are functional in teams? A meta-analysis. **The Leadership Quarterly**, Amsterdam, v. 17, n. 3, p. 288–307, June 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONAKIS, J.; FENLEY, M.; LIECHTI, S. Learning Charisma. **Harvard Business Review**, Boston, p. 127-130, June 2012.

BARBOSA et al. **Cultura e diferença nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

BAUER, R. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOYATZIS, R.; MCKEE, A. **O Poder da Liderança Emocional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

- LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. Competências de Liderança e Competências Gerenciais: um Olhar Dialógico. In: Encontro da ANPAD, XXXIII EnANPAD, 2009, São Paulo. Anais, São Paulo, ANPAD, setembro de 2009, p. 01-11.
- CAPRA, F. **As conexões ocultas: ciência para uma vi da sustentável**. São Paulo: Cultrix-Amana Key, 2002.
- GOMES, A., MOREIRA, M.; REBELO, T. Cultura organizacional: Algumas estratégias para lidar com os processos de fusão e aquisição de empresas. In: NEVES, P.; LOPES, M. P. **Comportamento Organizacional no Século XXI: Diálogos entre a gestão e a academia**. Lisboa: RH Editora, 2013. p. 55-76.
- FISCHER, R. M.; NOVELLI, J. G. N. Confiança como Fator de Redução da Vulnerabilidade Humana no Ambiente de Trabalho. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 48, n. 2, abr-jun 2008.
- JAVIDAN, M.; STEERS, R.; HITT, M. **The global mindset**. San Diego: Elsevier, 2007.
- KETS DE VRIES, M. **Global Executive Leadership Inventory**. New Jersey: Pfeiffer, 2005.
- LAPIERRE, L. **Imaginário e liderança: na sociedade, no governo, nas empresas e na mídia**. São Paulo: Atlas, 1995.
- LIPMAN-BLUMEN, J. **Liderança Conectiva**. São Paulo: Makron, 1999.
- MARIOTTI, H. **Pensamento Complexo**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANDBERG, J.; TARGAMA, A. **Managing understanding in organization**. London: Sage, 2007.
- TOOR, SHAMAS-UR-REHMAN; OFORI, G. Positive Psychological Capital as a Source of Sustainable Competitive Advantage for Organizations. **Journal of Construction Engineering and Management**, Reston, v. 136, n. 3, p. 341-352, March, 2010.
- WEICK, K.; SUTCLIFFE, K. **Managing the unexpected**. Michigan: Jossey-Bass, 2001.
- WHEATLEY, Margaret J. **Liderança em Tempos de Incerteza**. São Paulo: Cultrix, 2006.

WHITE, J. **A Natureza da Liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**. Porto Alegre: Atlas, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Gestão Financeira**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104394

Professor: Prof. Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini

EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão financeira, abrangendo tópicos tais como: mercado de capitais, o valor do dinheiro no tempo, gestão de carteiras, avaliação de ativos e projetos sob condições de risco, assimetria informacional e crédito, teoria de agência, teoria e gestão da estrutura de capital, política de dividendos, opções *project finance*, *trade credit* e *behavioral finance*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Principais abordagens no processo de avaliação;
- Risco e Retorno: elementos principais dos modelos;
- Taxas de desconto;
- Formação dos fluxos de caixa;
- Eficiência de Mercado;
- Modelos de desconto: de dividendos, de fluxos de caixa do acionista, de fluxos de caixa da empresa;
- Modelos de precificação relativa.

AValiação

- Participação em aula na discussão das apresentações de artigos e capítulos do livro-texto pelos colegas (20%);

- Quiz sobre assuntos apresentados (20%);
- Apresentação de capítulos e/ou artigos em aula (30%);
- Prova final (30%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSS, S. A. et al. **Administração Financeira**. Porto Alegre: AMCH Editora, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de Capital e Avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

_____. **Princípios de Finanças Corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.

DAMODARAN, A. **Finanças Corporativas – Teoria e Prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELTON, E. et al. **Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

GRINBLATT, M., TITMAN, S. **Mercados Financeiros e Estratégia Corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

PÓVOA, A. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BALL, R. The development, accomplishments and limitations of the theory of stock market efficiency. **Managerial Finance**, Bingley, v. 20, n. 2, p. 3-48, 1994.

BOTOSAN, C., PLUMLEE, M., XIE, Y. The Role of Information Precision in Determining the Cost of Equity Capital. **Review of Accounting Studies**, New York, v. 9, n. 2, p. 233-259, June 2004.

BRUNER, R. et al. Introduction to Valuation in Emerging Markets. **Emerging Markets Review**, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 310-324, September 2002.

CAPUTO, E. S.; MACEDO, M. A. S.; NOGUEIRA, H. G. P. Avaliação de Marcas: uma aplicação ao Caso Bombril. **RAE - Eletrônica**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 1-25, julho-dezembro 2008.

ESTRADA, J. Systematic risk in Emerging Markets: The D-CAPM. **Emerging Markets Review**, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 365-379, June 2002.

FERNANDEZ, P. Valuing Companies by Cash Flow Discounting: Ten Methods and Nine Theories. Working paper. SSRN. February 2002. Disponível em: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=256987. Acesso em: 10 out. 2004.

JENSEN, M. Value Maximization, Stakeholder Theory and the Corporate Objective Function. **European Financial Management**, Malden, v. 7, n. 3, p. 297-317, October 2001.

MARKOWITZ, H. Portfolio Selection. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 7, n.1, p. 77-91, March 1952.

PEROBELLI, F. F.C.; JANUZZI, F. V.; BERBET, L. J. S.; MEDEIROS, D. S. Fluxo de Caixa em Risco: Diferentes métodos de Estimação Testados no Setor Siderúrgico Brasileiro. **Revista Brasileira de Finanças**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 165-204, 2007.

ROSSI, J. L. “A Utilização de Derivativos Agrega Valor à Firma? Um Estudo do Caso Brasileiro”. **RAE - Revista de Administração de Empresas RAE-FGV**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 94-107, outubro-dezembro 2008.

SALIBA, R. V. Aplicação de Modelos de Avaliação por Múltiplos no Brasil. **Revista Brasileira de Finanças**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 13-47, 2008.

SHARPE, W. F. Capital Asset Prices: A theory of market equilibrium under conditions of risk. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 19, n. 3, p. 425-443, September 1964.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Governança Corporativa**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104393

Professor: Prof. Dr. João Zani

EMENTA

Governança Corporativa, a partir de uma visão sistêmica de gestão e como processo complexo de tomada de decisão e de implementação ou não implementação das decisões empresariais tomadas. Os principais pontos da teoria econômica, seus efeitos e a importância da assimetria de informação no entendimento dessa questão. As teorias da firma. A firma como um nexo de contratos. A teoria da agência e sua relação agente-principal e os problemas de assimetria de informação (seleção adversa, risco moral e sinalização) e sua problematização no desempenho das organizações serão trabalhados. Os modelos de governança corporativa. Os modelos de governança e a estrutura de propriedade: (i) controle e propriedade estatal; (ii) controle e propriedade familiar; (iii) sistema de controles bancários e (iv) controle disperso entre os acionistas. As implicações dos diferentes modelos de governança corporativa nos resultados das organizações. Debate de casos práticos aplicados à economia brasileira e seus diferentes impactos na performance das firmas. Os sistemas legais, econômicos e políticos de governança corporativa entre vários países.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução pelo professor e governança;
- Conceitos de governança global e/ou corporativa;
- O problema agente-principal;

- Os objetivos da empresa;
- Proteção dos investidores e governança corporativa;
- Valor das empresas;
- Governança corporativa no Brasil;
- Código melhores práticas;
- Conselho de administração;
- Governança em empresas familiares;
- Reinventando a governança corporativa.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita ou apresentações: 40%

Quiz de cada encontro: 30%

Participação em sala de aula: 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERLE, A. A.; MEANS, G. C. **The modern Corporation & Private Property**. 10ª impressão. Washington DC: Library of Congress, 2009.

BREMMER, I. **O fim do Livre Mercado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

CHARAM, R. **Governança Corporativa que produz Resultados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. **Reinventando a Governança Corporativa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

_____.; CAREY, D.; USEEM, M. **Boards That Lead**. Boston: Harvard Business Review Press, 2014.

COASE, R. H. The Nature of the Firm. **Economica** (new series), London, v. 4, n. 16, p. 386-405, November 1937.

COLLINS, J. **Como os Gigantes Caem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COLLINS, J. **Empresas Feitas para vencer**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DI MICELLI DA SILVEIRA; A. **Governança Corporativa no Brasil e No Mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRIEDEN, J. A. **Capitalismo Global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GREENE; R.; ELFFERS, J. **As 48 Leis do Poder**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the Firm: Managerial Behaviour, Agency Costs, and Ownership Structure. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 3, n. 4, p. 305-360, October 1976.

SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. Large Shareholders and Corporate Control. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 94, n. 3, p. 461- 488, June 1986.

_____. A Survey of Corporate Governance. **The Journal of Finance**, Hoboken, v. 52, n. 2, p. 737- 783, June 1997.

TIROLE, J. **Corporate Finance**. New Jersey: Princenton University Pres, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. São Paulo: Atlas, 2004.

BECHT, M. **Corporate Law and Governance**. <http://papers.ssrn.com>

BERLE, A.; MEANS, G. **The Modern Corporation and Private Property**. New York: Mcmillan, 1932.

CIANCANELLY, P. **Governance in Banking**. <http://papers.ssrn.com>.

COLLEY, J. L. et al. **Corporate Governance**. New York: McGraw-Hill, 2005.

DEMSETZ, H.; LEHN, K. **The Structure of Corporate Ownership: Causes and Consequences**. Journal of Political Economy, Chicago, v. 93, n. 6, p. 1155-1177, 1985.

FAMA, E.; JENSEN, M. C. Agency Problems and Residual Claims (1983). In: JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998. p. 153-174.

_____. (1983). Separation of Ownership and Control. In: JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

FILHO, N. S. Governança Corporativa: Padrões Internacionais e Evidências Empíricas no Brasil nos Anos 90. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 123- 146, junho 1998.

GILLAN, S. L. Recent Developments in Corporate Governance. **Journal of Corporate Finance**, Amsterdam, v. 12, 381-402, 2006.

JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

_____. **A Theory of The Firm: Governance, Residual Claims, and Organizational Forms.** Cambridge: Harvard University Press, 2000.

_____. Value Maximization, Stakeholder Theory, and the Corporate Objective Function. **Journal of Applied Corporate Finance**, Hoboken, v. 14, n. 3, 2001.

_____. Specific and General Knowledge and Organizational Structure (1992). In: JENSEN, M. C. **Foundations of Organizational Strategy.** Cambridge: Harvard University Press, 1998.

_____. The Nature of Man. **Journal of Applied Corporate Finance**, Amsterdam, v. 7, n 2, p. 4-19, summer 1994.

_____.; MURPHY, K. J. Performance Pay and Top-Management Incentives. **The Journal of Political Economy**, v. 98, n. 2, p. 225-264, 1990.

_____. CEO Incentives – It's Not How Much you Pay, but How. **Harvard Business Review**, Boston, n. 3, p. 138-153, May-June 1990.

KISSINGER, H. **Sobre a China.** Guarulhos: Objetiva, 2011.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F. **Capital Markets and Legal Institutions.** Harvard University, May 15, 1998.

LA PORTA, R.; LOPES-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A. Law and Finance. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 106, n. 6, p. 1113-1155, 1998.

_____. Corporate Ownership Around the World. **Journal of Finance**, Aldan, v. 54, n. 2, p. 471-517, April 1999.

_____.; VISHNY, R. Investor Protection and Corporate Governance. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 58, p. 3-27, 2000.

LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, C. L. T. An Evaluation of Board Practices in Brazil. **Corporate Governance: An International Review**, Bingley, v. 2, n. 3, p. 21-25, 2002.

SHLEIFER, A.. Establishing Property Rights. Proceedings of the World Bank Annual Conference on Development Economics, 1994.

_____.; WOLFENZON, D. Investor Protection and Equity Markets. **Journal of Financial Economics**, Amsterdam, v. 66, n. 1, p. 3-27, 2002.

SPENCE, M. Job Market Signaling. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 87, n. 3, p. 355-374, August 1973.

STIGLITZ, J. E.; WEISS, A. Credit Rationing with Imperfect Information. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 71, n. 3, p. 393-411, June 1981.

- STIGLITZ, J. E. **Rumo a um Novo Paradigma em Economia Monetária**. Brasília: Francis, 2004.
- SZANTO, Z. Principal, Agents and Clients: Review of the Modern Concept of Corruption. **Innovation: The European Journal of Social Science Research**, London, v. 12, n. 4, 1999.
- TIROLE, J. Corporate Governance. **Econometrica**, Malden, v. 69, n. 1, p. 1-35, January 2001.
- VALADARES, S. Estrutura de Controle e Propriedade de Empresas Brasileiras. In: BONOMO, M. (Org). **Finanças Aplicadas ao Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. p. ?-?
- _____ (2000). Estimativa do Valor do Controle no Brasil. . In: BONOMO, M. (Org). **Finanças Aplicadas ao Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. p.?-?
- VIEIRA, S. P.; MENDES, A. G. S. T. Governança Corporativa: Uma Análise de sua Evolução e Impactos no Mercado de Capitais Brasileiro. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 103-122, dezembro 2004.
- WILLIAMSON, O. Corporate Finance and Corporate Governance. **Journal of Finance**, Aldan, v. 43, n. 3, p. 567-591, July 1988.
- YOSHIMORI, M. Does Corporate Governance Matter? Why the Corporate Performance of Toyota and cannon is Superior to GM and Xerox. **Corporate Governance: An International Review**, Bingley, v. 13, n. 3, 447- 457, May 2005.
- ZINGALES, L. The Value of Voting Right: Study of the Milan Stock Exchange Experience. **Review of Financial Studies**, Oxford, v. 7, n.1, p. 125-148, Spring 1994.
- _____ . What Determines the Value of Corporate Votes? **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 110, p. 1075-110, November 1995.
- _____ .; RAJAN, R. **Salvando o Capitalismo dos Capitalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Controle de Gestão**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104401

Professor: Prof. Dr. Oscar Rudy Kronmeyer Filho

EMENTA

Controle de Gestão a partir de uma perspectiva de gestão estratégica, considerando como objetivo final o sucesso na execução da estratégia, com implementação dos processos de planejamento, implementação e monitoramento da estratégia. Metodologias de integração e controle de gestão, vinculando de maneira coerente estratégia, projetos, processos, pessoas e estruturas organizacionais, orientando o comportamento gerencial, e instituindo uma cultura de execução, que deve resultar na sustentabilidade da estratégia. Tecnologias da informação e comunicação na implementação do conceito de pilotagem de empresas e controles informatizados, com proatividade na gestão do Plano Estratégico, numa perspectiva sistêmica e sustentada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desenvolvimento da Estratégia;
- Estabelecimento das declarações de missão, visão e valores;
- A agenda de mudança estratégica;
- Análises Estratégicas;
 - Análise Externa – Análise PESTEL;
 - Análise Interna – Apresentação e Análise da Cadeia de Valor;
- Construção da Matriz SWOT;
- Apresentação do Balanced Scorecard;

- Planejamento da Estratégia;
- Balanced Scorecard e criação do Mapa Estratégico;
- Identificação e Seleção de Temas Estratégicos;
- Seleção e Identificação de Indicadores e Metas dos Indicadores;
- Projetos Estratégicos;
- Sustentabilidade da Mudança;
- ROI e PAYBACK de investimentos em ativos intangíveis;
- Financiamento da Estratégia – A definição dos recursos financeiros para a execução da estratégia;
- STRATEX – Orçamento Estratégico;
- Responsabilidade e Prestação de Contas – Accountability;
- Desdobramento e Alinhamento Organizacional – Desdobramento da Estratégia para as Unidades de Negócio e para os departamentos;
- Alinhando Unidades Organizacionais e colaboradores;
- Planejamento das Operações – Projeções de Vendas;
- Construção da DRE projetada;
- Monitoramento e Aprendizado;
- Controle de Gestão e Gestão da Execução da Estratégia;
- Criação da Cultura de Execução;
- Processos de Monitoramento da Estratégia;
- Reuniões de Análise da Operação e da Estratégia;
- Criação do Calendário de Gestão Estratégica.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

GRAU A: Representado pelos trabalhos apresentados em aula pelos grupos, e pela participação individual, representando 30% do grau final.

GRAU B: Apresentação de um Projeto de Planejamento Estratégico para uma instituição Objeto do Estudo de Caso, envolvendo o conjunto de etapas do processo de Planejamento Estratégico. Qualidade da construção do Plano Estratégico e Qualidade da defesa do Projeto. Os alunos serão organizados em grupos e aplicarão os conceitos em uma das empresas onde os alunos do Mestrado atuam profissionalmente, representando 70% do grau final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução**: a disciplina para atingir resultados. São Paulo: Campus, 2004.

FPNQ – FUNDAÇÃO PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE. **Planejamento do sistema de medição do desempenho global** - relatório do comitê temático, fundação para o prêmio nacional da qualidade, 2. Versão. Brasília: FPNQ, julho 2002.

HUBBARD, D. W. **Como mensurar qualquer coisa** - encontrando o valor do que é intangível nos negócios. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos** - Balanced Scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. **A execução premium**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. **A execução Premium** – vinculando estratégia com operações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SIMONS, R. **Performance measurement & control systems for implementing strategy** - Text and Cases. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento pelas diretrizes**. *Hoshin Kanri*. Belo Horizonte: Editora QFCO - Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1996.

_____. **Gerenciamento da rotina do dia-a-dia**. Minas Gerais: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 1994.

CHARAM, R.; COLVIN, G. Why CEOs fail. **Fortune**, New York, v. 139, p. 68-78, June 1999.

KRONMEYER FILHO, O. R. **Pilotagem De Empresas** – Uma Nova Abordagem no Desdobramento, Implementação e Monitoramento da Estratégia. 2006. 349 f. Tese

(Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2006.

RAPS, A. Strategy implementation – an insurmountable obstacle? **Handbook of Business Strategy**, Boston, v. 6, n. 1, p. 141-146, 2005.

RICHMOND, B. A New Language for Leveraging Scorecard-Driven Learning. **Balanced Scorecard Report**, Boston, v. 3, n. 1, p. 11-14, January / February 2001.

SENGE, P. **A dança das mudanças** – Os desafios de manter o crescimento e o sucesso em organizações que aprendem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

SMITH, D. **The measurement nightmare** – how the theory of constraints can resolve conflicting strategies, policies, and measures. Washington: St. Lucie, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Sistemas de Informações Gerenciais**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina: 104402

Professor: Prof. Dr. Oscar Rudy Kronmeyer Filho

EMENTA

Definição e Estrutura dos Sistemas de Informação e seu papel no suporte, operação e gestão das organizações. Monitoramento e controle do progresso da organização no rumo traçado por sua estratégia, através da identificação, seleção, formatação e uso da tecnologia da informação na gestão de negócios, no subsídio aos processos de tomada de decisão; controle; sinalização; educação e aprendizado; e comunicação externa. Identificação, Seleção, e implementação de Indicadores de Desempenho para a construção de sistemas de informação gerencial como instrumentos de pilotagem organizacional, representando a integração entre os mecanismos de gestão estratégica, tática e operacional de empresas. A ciência da computação e do tratamento da informação na implementação dos conceitos de feedback cibernético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Tecnologia da Informação como capital tecnológico;
- A mobilização da TI nas atividades da cadeia de valor;
- A TI como elemento *make money* e *save money* na cadeia de valor das organizações;
 - *ROI* e *Payback* de investimentos em TI nas organizações;
- Sistemas de Indicadores;
- Desdobramento da estratégia para as áreas de apoio – alinhamento estratégico da Tecnologia da Informação;

- Sistema Integrados de Gestão – ERP;
- *Best Practices* em Processos de Negócio;
- Aplicações de BPM – *Business Process Management*;
- Construção e aplicações de BI – *Business Intelligence* nas organizações;
- Exploração de situações em um CASE de aplicação de BI para situações what-if em uma organização de mercado;
- Technology Trends – Gartner Group;
- Mobile Computing, Cloud Computing, Internet of Everything, Computação Social, conectividade universal e seus impactos nas organizações;
- Smart machines;
- 3D Printing.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

GRAU A: Representado pelos trabalhos apresentados em aula pelos grupos, e pela participação individual, representando 30% do grau final.

GRAU B: Apresentação de um Projeto de Planejamento Estratégico para uma instituição Objeto do Estudo de Caso, envolvendo o conjunto de etapas do processo de Planejamento Estratégico. Qualidade da construção do Plano Estratégico e Qualidade da defesa do Projeto. Os alunos serão organizados em grupos e aplicarão os conceitos em uma das empresas onde os alunos do Mestrado atuam profissionalmente, representando 70% do grau final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FPNQ – FUNDAÇÃO PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE. **Planejamento do sistema de medição do desempenho global** - relatório do comitê temático. Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade, 2. Versão. Brasília: FPNQ, julho 2002.

HUBBARD, D. W. **Como mensurar qualquer coisa:** encontrando o valor do que é intangível nos negócios. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos:** balanced scorecard – convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** São Paulo: Prentice Hall, 2007.

SIMONS, R. **Performance measurement & control systems for implementing strategy:** text and cases. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDRATT, E. M. **A síndrome do palheiro:** garimpando informação num oceano de dados. São Paulo: IMAM, 1991.

HAECKEL, S. H.; NOLAN, R. L. Managing by wire. In: GILMORE, J. H.; PINE II, B. J. **Markets of One:** creating customer-unique value through mass customization. Boston: Harvard Business Review Book, 2000. p. 167-184.

ROCKART, J. F. Chief Executives Define Their Own Data Needs. **Harvard Business Review**, Boston, v. 57, n. 2, p. 81-93, March / April 1979.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I - Competitive Intelligence and Strategy for companies and/or organizations**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina:

Professor: Prof. Olivier Coussi, PhD

Prof. Dr. Guilherme Trez

EMENTA

This course provides an overview of how competitive intelligence works, including some of the techniques used to conduct competitive intelligence and in-depth coverage about competitive intelligence specific techniques and models used as well as CI Systems. The 4 pillars of Competitive Intelligence will be cover: watching the pertinent environment, influencing the environment, protecting the immaterial assets and managing the collective intelligence.

At the end of the course, the students will be able to produce a first evaluation of any companies or organization in terms of Competitive Intelligence performance.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Session 1 – Introduction;
- Session 2 – Key ideas for Competitive Intelligence;
- Session 3 –Watching your pertinent environment (part 1);
- Session 4 – Managing the collective intelligence & Influencing your environment;
- Session 5 – Watching your pertinent environment (part 2) & Application;
- Session 6 – Student Evaluation & Conclusion.

AVALIAÇÃO

Make the Competitive Intelligence evaluation of your company/organization

1. Realize a self audit/diagnosis of your company &/or organization in term of Competitive Intelligence
2. Make a quantitative report with:
 - Identity of your company/organization (name, activity, size, turn over, number of employees, country of origin, & so on)
 - Results of the diagnosis
3. Make a qualitative report with:
 - For each NO response: purpose of solution
 - For each YES response: purpose of amelioration
 - Produce an astonishment report of this analysis
4. Write an anonymous study case of the analysis of your company/organization (2-3 pages maximum)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Material disponibilizado pelo professor.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Disciplina: **Tópicos Especiais em Gestão e Negócios I: Value Investing – Modern Security Analysis**

Ano/Semestre: 2015/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Administração de Empresas

Código da disciplina:

Professor: Prof. Fernando Diz, PhD

Prof. Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini

EMENTA

The purpose of the course is to provide the student with the needed tools to understand and learn the discipline of value investing. This is a course about business valuation, corporate finance and security analysis with an emphasis on analyzing public companies from the bottom up. This is in sharp contrast with traditional academic finance, which is heavily top down and assumes substantive consolidation between the company and its constituencies.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **INTRODUCTION**

- Investing vs. Speculating;
- A Conceptual Framework for Understanding any form of Investing;
- The Substantive Characteristics of Securities;
- Markets and Market Efficiency;
- Business as Creators of Wealth.

- **BUSINESS VALUATION**

- Sources of Company Information;

- Corporate Valuation;
 - Capital Structure;
 - Leverage, Credit Support and Credit Capacity;
 - Capital Structures and the Allocation and Management of Credit Risk.
-
- SECURITY ANALYSIS
 - Safe and Cheap: Value Investing.

AVALIAÇÃO

Class participation;

Assigned exercises in class.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WHITMAN, M. J.; DIZ, F. **Modern Security Analysis: Understanding Wall Street Fundamentals**. New York: John Wiley & Sons, 2013.

DAMODARAN, A. **Avaliação de Empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PÓVOA, A. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2012.